



Com queda nas hospitalizações, o Governo do Estado avalia mudar as regras para que o uso de máscaras deixe de ser obrigatório em locais abertos a partir da próxima semana. Decisão deverá sair na próxima terça

Internações por covid diminuem 73%

Redução foi entre o começo de fevereiro e o início deste mês. Estado fala em reduzir exigência de máscaras; médicos pedem cuidado

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

As internações por covid-19 tiveram queda de 73%, em um mês, na Baixada Santista. No dia 2 de fevereiro, 327 pessoas com coronavírus ocupavam leitos hospitalares nas nove cidades, número que caiu para 88 na quarta-feira. A proporção é semelhante quando se consideram apenas as vagas em unidades de Terapia Intensiva (UTIs): menos 73,2%, de 138 para 37 pacientes.

A redução é maior do que a média estadual. Na quarta, o secretário de Estado da Saúde, Jean Gorinchteyn, relatou recuo de 62% nas internações por covid-19. Segundo ele, nas últimas quatro semanas, o número de pacientes internados em todo o Estado passou de 11 mil para menos de 4 mil.

"A queda de internações tem a ver com dois fatos: a ampla vacinação, oferecendo uma rede de proteção muito grande, e o não surgimento de novas variantes de preocupação do vírus. As curvas de evolução de casos com a variante Ômicron na África do Sul e vários países europeus fo-



Número de hospitalizados com coronavírus na Baixada Santista caiu de 327 para 88 num período de 30 dias

ram semelhantes à que vinha ocorrendo no Brasil, permitindo prever o pico de incidência em fevereiro", explica o médico infectologista Roberto Focaccia. Ainda não se pode, porém, falar em controle da pandemia, de acordo com o infectologista Leonardo Weissmann.

"Se as pessoas não se vaci-

nares, não usem máscaras e mantiverem aglomerações, os números podem se elevar novamente. Durante o Carnaval, apesar da suspensão dos desfiles e blocos em boa parte do País, foram observados inúmeros exemplos negativos e que servem de alerta para as próximas semanas", adverte o médico.

MÁSCARAS

Com a queda nas internações, o Governo do Estado avalia mudar as regras para que o uso de máscaras deixe de ser obrigatório em locais abertos a partir da próxima semana.

O governador João Doria (PSDB) disse, em entrevista coletiva ontem, que o comitê científico do Estado se

NÚMEROS

Redução das internações por covid-19 em 30 dias

Bertiogade 6 para zero
Cubatãode 8 para 2
Guarujáde 22 para 3
Itanhaémde 28 para 11
Mongaguáde 1 para zero
Peruibede 5 para 3
Praia Grandede 52 para 12
Santosde 195 para 57
São Vicentede 10 para zero

FONTE: PREFEITURAS

reunirá na próxima terça-feira para tomar a decisão.

"Nós reproduzimos o que eles decidem. Por isso, ainda não é possível anunciar taxativamente a liberação de máscaras ao ar livre. Mas há uma boa tendência. Tenho a impressão de que o tema máscaras para crianças nas escolas também será debatido na reunião de terça-feira", afirmou Doria.

Questionada se realmente haverá a flexibilização, a Secretária Estadual da Saúde informou, em nota, que "toda e qualquer medida adotada no Estado para enfrentamento da pandemia é pautada na Ciência e na Saúde, precedida por análi-

ses técnicas junto ao comitê científico".

CAUTELA

Para o médico infectologista Leonardo Weissmann, é preciso ter muita cautela para qualquer tipo de flexibilização, pois a pandemia ainda não está controlada. Ele pondera que, apesar da alta cobertura vacinal, milhões de pessoas ainda não receberam o imunizante e não estão protegidas.

"Além disso, a testagem diagnóstica é feita em um número baixo de pessoas. Para uma medida como essa, precisaríamos testar muito mais. Nesse cenário, pessoas com a infecção deixam de ser diagnosticadas, não se isolam e continuam transmitindo o vírus. É sempre importante lembrar que nem todas as pessoas com infecção apresentam sintomas, mas podem transmitir o vírus", considera.

O médico infectologista Roberto Focaccia acha que a redução do uso de máscaras em ambientes externos "teoricamente pode ser testada, mas com rigoroso acompanhamento epidemiológico".



Na Baixada Santista, há 4.687 suspeitas de infecção por coronavírus que aguardam resultados de exames

Em 24h, mais 16 mortes na região

A Baixada Santista registrou mais 16 mortes por covid-19 ontem: seis em Guarujá, cinco em São Vicente, quatro em Itanhaém e uma em Santos. O total chegou a 7.921 mortes, e se apura a causa de outras 121.

Foram 1.101 infecções confirmadas em 24 horas, elevando o número para 212.421 nas nove cidades. Apenas em Guarujá, notificaram-se mais 929 positivos, números que estariam represetados desde janeiro, segundo o Município.

Há 4.687 suspeitas de infecção que aguardam resultados de exames. Os recupera-

dos são 181.931.

SANTOS

A Prefeitura de Santos recebeu 40 notificações de covid-19. O número de casos passou de 58.480 para 58.520. Já se recuperaram da doença 54.026 pessoas.

O novo óbito confirmado é de uma mulher, de 83 anos, em 29 de janeiro. A Cidade registra 2.454 mortes de residentes desde o início da pandemia.

Houve aumento no número de internados no Município, de 57 para 60.

Também aumentou o número de internados nos leitos

de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), de 26 para 28. Destes, 53,6% são moradores de Santos, 10,7% de São Vicente, 3,6% de Guarujá, 10,7% de Praia Grande, 3,6% de Peruibe, 3,6% de Mongaguá, 7,1% de Itanhaém e 7,1% de outros municípios de fora da Baixada Santista.

A taxa geral de ocupação dos 270 leitos para covid-19 disponíveis está em 22%. Entre as 132 vagas de UTI, a ocupação é de 21%. Na rede SUS, a taxa é de 32% e, na rede privada, de 16%. (MM)



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Bozzella: "A discussão é o plano A"

Depois de revelar ao repórter Sandro Thadeu, na edição de ontem, a possibilidade de que dispute cargo majoritário, a coluna perguntou ao deputado federal Júnior Bozzella (União Brasil) qual será seu destino eleitoral neste ano. Reiterou que "minha prioridade é minha reeleição", pois "tenho base (eleitoral) em 100% dos municípios" paulistas. Porém, a legenda quer esperar, pelo menos, o fechamento da janela partidária, em 1º de abril, e analisar "polarização muito forte" que São Paulo "corre o risco de repetir". Mas o debate poderá se estender bem mais, até as convenções partidárias, de 20 de julho a 5 de agosto. Assim, Bozzella poderá ser chamado a concorrer ao Senado ou a vice-governador na chapa do atual vice e pré-candidato ao Palácio dos Bandeirantes, Rodrigo Garcia (PSDB). "A gente está fechado com Rodrigo, a não ser que (o governador João) Doria (PSDB) renuncie" ao desejo de tentar o Planalto. "Mas a discussão é o plano A, do entendimento com Rodrigo Garcia".

Mais uma semana

Ficou para dia 18 o retorno do presidente Jair Bolsonaro (PL) à Baixada Santista. No dia 11, quando estava marcada a presença dele em Santos, haverá uma reunião ministerial. Ela motivou o adiamento não só da volta de Bolsonaro, mas de todo o fórum do grupo Vou de Túnel, transferido para a nova data.

A confirmar

No encontro, no qual também se espera a ida do ministro da Infraestrutura e pré-candidato a governador, Tarcísio Gomes de Freitas, deverá ser anunciada a decisão do Governo Federal por um túnel para ligar as margens do Porto.

Interinamente

De volta a Guarujá, o vice-presidente da Câmara, Walter dos Santos, o Nego Walter (PSB), tornou-se mesmo o presidente interino da Câmara. É uma decorrência da morte, na quarta-feira, do então comandante da Mesa Diretora da Casa, José Nilton de Oliveira, o Doidão (PSB).

Pelo menos

Walter ficará no cargo, pelo menos, até terça. "Por votação, se os demais vereadores acharem por bem que eu siga no cargo até o fim do ano, estou a disposição. Caso queiram escolher outro nome, os colegas têm liberdade de escolha", disse, em mensagem à coluna.

Um parecer

Afora a oficialização da nova Mesa, o Legislativo guarujaense está com apenas um item programado para a próxima sessão: a votação do parecer favorável que o Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP) deu às contas de 2017 da Prefeitura, no primeiro ano da gestão do prefeito Válder Suman (PSDB). O julgamento positivo deverá ser mantido pela Câmara, de maioria governista.

ALEXSANDER FERREAZ - 24/1/22



SV: greve anunciada

O prefeito de São Vicente, Kayo Amado (Pode, foto), está prestes a encarar a primeira greve do funcionalismo em seu mandato. Em assembleia realizada ontem à noite, convocada pelo sindicato da categoria (SindServSV), aprovou paralisação a partir da zero hora da próxima quinta-feira.

Por tempo incerto

Os servidores esperaram nova contraproposta da Prefeitura, após a rejeição de uma oferta em torno de 1,5%. O objetivo é a reposição de 16%, equivalente à inflação dos últimos dois anos. Uma comissão de greve se reunirá pela primeira vez hoje. Segundo o sindicato, são cerca de 6 mil funcionários ativos e 2,5 mil aposentados.

Nada disse

Até o fechamento desta edição, a Prefeitura de São Vicente não se manifestou sobre o anúncio.

Secretariado

Em Santos, o primeiro escalão da Prefeitura também será abrangido pelos 10,06% de reajuste a serem concedidos aos funcionários municipais, ocupantes de função gratificada e de cargos em comissão. Os secretários receberão R\$ 22.780,00. O prefeito Rogério Santos e a vice, Renata Bravo (ambos do PSDB), não terão aumento.



Representantes das duas instituições sindicais que representam o funcionalismo, o Sindest e o Sindserv, afixaram faixas nas galerias da Casa

Câmara recebe projeto de reajuste a servidor santista

Índice é de 10,06% para salários e benefícios, mas sindicatos querem percentual maior

SANDROTHADEU
DA REDAÇÃO

O prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), encaminhou ontem à Câmara o projeto de lei complementar (PLC) que prevê o reajuste salarial de 10,06% para os servidores públicos municipais da ativa, aposentados e pensionistas.

A proposta não agradou aos sindicatos que representam a categoria (Sindest e Sindserv). Pouco mais de 60 trabalhadores acompanharam a sessão das galerias do Legislativo, que deverá votar a matéria na próxima semana, conforme apurado por *A Tribuna*.

A segurança foi reforçada no lado externo e nas dependências internas da Casa com a presença de vários

guardas civis municipais. Porém, não houve confusão.

As entidades deverão insistir em um diálogo com a Administração Municipal para que haja melhora na proposta, pois entendem que o percentual oferecido pela Prefeitura não repõe a inflação acumulada desde 2019 (ano da última correção dos vencimentos do funcionalismo). A defasagem está na casa dos 20%, afirmam as instituições.

O presidente do Sindest, Fábio Pimentel, afirmou que conversou ontem com os vereadores para deixar claro que os servidores não concordam com a proposta de reajuste apresentada pelo Executivo.

“Vamos voltar a insistir

no diálogo com a Prefeitura para que as negociações sejam reabertas. O acordo pressupõe o entendimento das duas partes, mas isso não ocorreu. É preciso deixar isso muito claro”, ressaltou Pimentel.

VALORIZAÇÃO

A coordenadora-geral do Sindserv, Márcia Ester Caldas dos Santos, explicou que a Administração Municipal tem condições financeiras de apresentar uma proposta melhor às entidades e que o prefeito precisa valorizar os trabalhadores.

“Trata-se de um reajuste salarial irrisório, que não repõe a inflação nem do período de um ano. É preciso que haja o prolongamento dessa conversa com a Admi-

nistração Municipal para que haja um índice de correção que atenda as necessidades da categoria”, justificou a sindicalista.

IMPACTOS

De acordo com projeções feitas pela Secretaria Municipal de Finanças, a correção nos vencimentos do funcionalismo santista terá um impacto de 4,08% no orçamento deste ano, ou seja, de R\$ 138,425 milhões.

Nesse montante já estão contabilizados os novos valores sugeridos para o auxílio alimentação (R\$ 502,91) e a cesta básica (R\$ 323,58).

Essas informações constam no PLC encaminhado ao Legislativo.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Rattton e colaboradores



DIVULGAÇÃO/CÂMARA GUARUJÁ

Adeus Doidão. O sepultamento do presidente da Câmara de Guarujá, José Nilton Lima de Oliveira (PSB), o Doidão, acontece hoje, às 9 horas, no Cemitério da Consolação, em Vicente de Carvalho. O velório ocorreu ontem na Câmara de Guarujá. O prefeito de Guarujá, Valter Suman (PSDB), decretou ontem luto oficial de três dias pelo falecimento do parlamentar em trágico acidente na tarde da quarta-feira de cinzas, na Avenida Santos Dummont, no Distrito de Vicente de Carvalho. O carro em que o parlamentar estava colidiu com a traseira de uma carreta.

Vaiado. Vídeos nas redes sociais mostram vaías e xingamentos obtidos pelo presidente Jair Bolsonaro em Guarujá e nas praias da Baixada Santista, durante o último carnaval. No Gonzaga, em Santos, cidade onde teve 71,35% dos votos em 2018, o presidente foi muito hostilizado.

Saúde mental. A vereadora e ex-prefeita de Santos Telma de Souza (PT) diz que tem alertado a Prefeitura sobre o aumento da demanda por tratamento de saúde mental, principalmente a partir da pandemia, que provocou luto, perdas e incertezas em muitas famílias. "Infelizmente, pouco foi feito para ampliar o serviço. Ao contrário, o programa de Saúde Mental tem sofrido com a falta de funcionários, medicamentos e de manutenção dos equipamentos públicos. E mesmo o risco de terceirização continua rondando. A Saúde Mental de Santos foi referência para o Mundo e precisa voltar a ser", dispara.

O velho túnel. No próximo dia 11, acontece mais uma discussão sobre uma obra que há anos fica só no discurso, geralmente em ano eleitoral, como o atual: o 1º Fórum Vou de Túnel: mobilidade urbana". Quem participar, vai ouvir novamente a proposta: aspectos técnicos, traçado, custos estimados, benefícios socioambientais, logísticos e econômicos. Só não deve saber quando sairá, realmente, do papel.

Novela. Este ano, a verdadeira novela, cujo enredo é a ligação seca entre Santos e Guarujá, contará com a participação online do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, e o presidente da República, Jair Bolsonaro. O evento acontecerá de forma on-line e a participação é gratuita. Muitos políticos regionais devem embarcar na velha discussão e a Baixada já está rezando, orando e apelando para todos os orixás!

Sem Habilidade. Já são grandes os comentários de vicentinos sobre a falta de habilidade do Executivo e a inércia do Legislativo em resolver o problema envolvendo o transporte público. A empresa, mais uma vez, deve salários de fevereiro, o vale-refeição, a cesta-básica e o plano de saúde